

# Poupança começa na infância!

Concurso Cultural da Capef



REALIZAÇÃO:



PATROCINADOR:





#### **Patrocinadores**

Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)  
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed)  
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef)

#### **Diretoria-Executiva**

Diretora-Presidente: Zilana Melo Ribeiro  
Diretor de Administração e Investimentos: José Danilo Araújo do Nascimento  
Diretor de Previdência: José Alan Teixeira da Rocha

#### **Comissão Julgadora dos Textos**

Dorisual de Lima (AFBNB)  
Maria Eugênia Fraga Brasil (AABNB)  
Tatiana de Souza Ferreira (Capef)

#### **EXPEDIENTE**

##### **Coordenação**

Gerência de Desenvolvimento Institucional da Capef – GEDIN  
Gerente: Raquel Ribeiro de Oliveira

##### **Projeto Gráfico e Diagramação**

GO! Branding + Design

**Outubro/2015**



# Apresentação

Dedicamos este livro a todos os pequenos e futuros cidadãos que desejam realizar muitos sonhos!

Tem a história do Matheus que sonhava em ganhar um irmãozinho, tem verso, tem a história da raposa, do lobo e do burro em busca de um tesouro, tem também o dinheiro que viaja no tempo, tem a história dos irmãos Gustavo e Guilherme que administravam sozinhos a mesada recebida dos pais, tem o Quinzinho e a pança do porquinho, e muitas outras aventuras que vão levar as crianças a descobrir como fazer para conseguir realizar todos os seus sonhos.

Este livro é fruto da criatividade dos Participantes e Beneficiários da Capef que participaram do Concurso Cultural Textual “Poupança começa na Infância”, ação que faz parte do Programa de Educação Previdenciária da Entidade “Fazendo Hoje o seu Amanhã”. O propósito do Programa consiste em desenvolver ações que atuem nos níveis de informação, instrução e orientação dos Participantes, quanto à importância do planejamento previdenciário e financeiro familiar.

Os textos publicados são bem variados, porém todos possuem o mesmo intuito de plantar a sementinha da importância do planejamento das finanças para a conquista dos objetivos.

**E você já começou a poupar?**



# Índice



<b>Experiência da infância .....</b>	<b>6</b>
<b>De moeda em moeda... é que se enche o porquinho.....</b>	<b>8</b>
<b>O sonho de Matheus.....</b>	<b>10</b>
<b>Três amigos e a descoberta de um tesouro que transformou suas vidas.....</b>	<b>14</b>
<b>Quanto mais cedo poupar, melhor!.....</b>	<b>20</b>
<b>O dinheiro viaja no tempo.....</b>	<b>24</b>
<b>Amigos poupadores.....</b>	<b>28</b>
<b>Quinzinho e a pança do porquinho.....</b>	<b>32</b>
<b>Érica previdente.....</b>	<b>36</b>
<b>Ensinamentos dos meus pais.....</b>	<b>40</b>
<b>Finanças com Diversão.....</b>	<b>44</b>

# Experiência da infância

**Autor: José Itagibá Alves,**  
Participante Ativo dos Planos BD e CV I  
Recife – PE

6



Aos meninos e meninas  
Venho aqui compartilhar  
Experiência da infância,  
Quando pude comprovar  
Que a respeito de finança  
É preciso que a criança  
Comece logo a pensar.

Pedia tudo ao papai,  
No meu tempo de moleque.  
Pensava que havia mágica  
Ao se preencher um cheque,  
Fosse de qualquer valor,  
Mas com gesto de amor  
Meu velho me deu um breque.

Disse: - Filhinho querido,  
Quando lhe dou um presente  
É porque planejo antes.  
Preciso ser previdente.  
Dinheiro pra ser sacado  
Tem que estar depositado  
No banco, primeiramente.

E se quiser comprar algo,  
Seja adulto ou criança,  
Quando o dinheiro não der,  
Não perca sua esperança.  
Tenha sonho planejado,  
Realize-o parcelado  
Numa conta de poupança.



# De moeda em moeda... é que se enche o porquinho

**Autor: Evaristo de Almeida Silva,**  
Participante Ativo dos Planos BD e CV I  
Escada-PE





O Papai e a Mamãe que educa  
Com muito amor a criança  
Tem que ensinar desde cedo  
Que é importante fazer a  
Poupança.

Para começar a economizar  
Vai se juntando aos pouquinhos  
E de moeda em moeda  
É que se enche o Porquinho.

Não gaste todo o dinheiro  
Você deve um pouco guardar  
Quem poupa sempre vai ter  
Mesmo se a crise chegar.

Educação financeira consciente  
Ajuda a fortalecer o Brasil  
É coisa séria pra jovem e adulto  
E também pro público infantil.

A Criança bem ensinada  
Na arte do poupar  
Vai garantir um bom futuro  
E os sonhos vão realizar.

Através desse simples cordel  
Escrito com simplicidade  
Podemos dizer sem segredo  
Poupar não carece ter idade.



# O sonho de Matheus

**Autor: Tânia Maria Nascimento Azerêdo,**  
Participante Ativa do Plano BD  
Maceió – AL

10



Matheus, um garoto lindo e esperto, aprendeu com sua mãe que se guardasse suas moedinhas num cofrinho poderia comprar seus super-heróis, carrinhos e dinossauros. Assim, ele guardava tudo e, quando o cofre estava cheio, comprava seus brinquedos prediletos e ficava feliz da vida com seus novos brinquedos.

Seu maior sonho era ter um irmãozinho, assim, pensou em poupar para comprar

um. Decepcionou-se, pois sua mãe lhe explicou que não se vendiam bebês, eles eram presentes de Deus, assim como ele.

Perguntou-lhe se vendiam cachorrinhos, sua mãe disse-lhe que sim. Então, ele resolveu poupar para comprar seu cãozinho. Guardou tudo, durante muito tempo, e quando o cofre estava cheio perguntou para



sua mãe quanto custava um cachorrinho. Ela respondeu que era R\$150 (cento e cinquenta reais),então, ele pediu R\$ 2,00 (dois reais) para sua mãe dizendo que era para completar o dinheiro para comprar seu cachorrinho, pois já tinha o dinheiro. Sua mãe não acreditou, afinal como ele, com apenas 6 anos, sabia disso?

Após quebrar o cofrinho, ela teve uma grande surpresa, pois tinha exatamente o valor que dissera. Ela perguntou como ele sabia o valor exato que tinha no cofrinho e ele explicou que anotava tudo no caderninho e ia somando.

Os seus pais, que não queriam animais porque moravam em apartamento, não tiveram mais como



negar seu pedido e foram com ele comprar seu cãozinho, um poodle micro toy, batizado com o nome de Perry, que custou R\$ 250,00 (Duzentos e cinquenta reais).

Assim, ele terminou ganhando mais R\$100,00 (cem reais). Ele ainda comprou muitos coelhinhos, peixinhos, pintinhos e hamsters.

O tempo passou e, hoje, com 20 anos, cursando o terceiro ano de medicina, ainda continua esperto e mantendo a prática de poupar, apenas mudou de cofrinho para conta de poupança no Banco, pensando em realizar seus sonhos no futuro, Alguém duvida que ele consiga?

Afinal poupança se aprende desde a infância e ele aprendeu...



# Três amigos e a descoberta de um tesouro que transformou suas vidas

**Autor: Mateus de Melo Pontes e Silva,**  
Participante Ativo do Plano CV I  
Fortaleza-CE



A raposa, o lobo e o burro eram três amigos que adoravam se aventurar na floresta. Num desses passeios, eles avistaram um lindo arco-íris, que iniciava por trás de uma montanha enevoada. Decidiram, então, atravessar a montanha para conhecer o local de onde brotavam aqueles belos raios que coloriam o céu.

Ao chegar no início do arco-íris, eles encontraram

um reluzente tesouro. Os três, empolgados com a descoberta, decidiram dividi-lo em três partes iguais. Depois, voltaram para casa ansiosos por contar a novidade que iria transformar suas vidas!

E transformou mesmo! Com a descoberta, os amigos



passaram a se preocupar com outras coisas, e deixaram de se encontrar. O burro foi quem mais sentiu essa transformação! Ele até tentava ver os amigos. Mas a raposa preferia passear em parques de diversão. Seus amigos agora eram os tablets, os videogames e a Internet. O lobo mudou-

se com seus pais para um castelo isolado, afastado de tudo e de todos.

O burro e seus pais foram os únicos que utilizaram o tesouro de forma racional. Eles investiram na casa, na educação e lazer do burro. Pouparam uma parte para a faculdade e para as suas





primeiras conquistas. Outra parte também foi guardada para épocas de crise.

E foi justo numa época de crise que raposa e lobo procuraram o burro para desabafar:

- Burro, como fui boba! Esqueci de você, meu amigo. Gastei todo o tesouro em

coisas que não traziam felicidade. Comprei de tudo! Hoje, não tenho nada! - Disse a raposa.

- E eu! Minha família só queria juntar e proteger o tesouro. Não usufruímos dele! Então, dragões saquearam o castelo e nos deixaram à míngua. Sem nada! - Resmungou o lobo.



- Meus amigos - respondeu o burro. O tesouro mudou mesmo nossas vidas! Mas, se hoje estão assim, foi por conta de suas escolhas. Minha família e eu escolhemos fazer o seu bom uso e, também, poupar para momentos difíceis, como o que estamos passando. Agora, deixem de dizer que

não têm nada! Vejam, temos a nós mesmos! E temos um belo dia para se aventurar na floresta, aproveitando o maior de todos os tesouros: a amizade!

Os amigos se abraçaram e partiram rumo a novas aventuras e à felicidade que tesouro nenhum pode comprar.



**Moral da história:**  
Não faça do dinheiro sua felicidade. Nem construa a felicidade com base no dinheiro. Utilize-o com equilíbrio e terá riqueza independente do quanto tenhas.



# Quanto mais cedo poupar, melhor!

**Autor: Adezilto Batista de Sousa,**  
Participante Ativo dos Planos BD e CVI  
João Pessoa – PB



Um tema de importância  
Que então vou abordar  
Diz respeito à educação  
Financeira no seu lar  
Envolvendo as crianças  
Pra com dinheiro lidar.

Como ensinar as crianças  
Se não fomos preparados?  
Mas pra tudo há um jeito  
Reparando erros passados  
Tirando muitos proveitos  
De assuntos relacionados.

Faça com que ela entenda  
O valor dado ao dinheiro  
Presenteie-a com um  
cofrinho  
Pra que aprenda bem ligeiro  
Como é que funciona  
O sistema financeiro.

Em casa ou nas escolas  
Dedique muita atenção  
Oriente e dê exemplo



Dite as regras e a lição  
De forma bem planejada  
Responsável e com gestão.

Pra que cresça responsável  
E também sempre informada  
Converse sobre dinheiro  
Defina uma mesada  
Leve ao supermercado  
Mostre preço à criançada.

Com a posse do dinheiro  
É importante incentivar  
A criar um orçamento  
E num caderno listar  
As despesas e receitas  
Pra melhor se controlar.

Em todas as fases da vida  
É importante poupar  
Quanto mais cedo melhor  
Pra que possa iniciar



Fazendo um pé de meia  
E o futuro assegurar.

Incluir é necessário  
Na grade curricular  
A educação financeira  
Pra você se adequar  
Como aplicar os recursos  
E sonhos realizar.

É mais fácil e mais barato  
Duradouro e produtivo

Investir na educação  
Negócio bem lucrativo  
Promovendo a  
independência  
De modo definitivo.

Enfim, mostre ao seu filho  
A importância de poupar  
Crie o hábito no presente  
Pra mais tarde não faltar  
Evite gastos abusivos  
Planeje para somar.



# O dinheiro viaja no tempo

**Autor: Francisco Deisimar Nobre Junior,**  
Participante Ativo do Plano CV I  
Fortaleza-CE





Certa vez, um famoso cientista criou uma máquina do tempo e foi logo tratando de divulgar sua invenção para o mundo com o seguinte texto:

Criei uma máquina fantástica que é capaz de fazer seu dinheiro viajar no tempo. Com ela é possível fazer seu dinheiro que está no futuro, que você ainda vai ganhar, vir para o presente. Essa viagem é chamada de empréstimo. Ou fazer seu dinheiro que está no presente

ir para o futuro, chama-se poupar ou investir.

No entanto, o dinheiro sofre com a distorção pelo espaço-tempo durante a viagem causando alteração no seu valor. O dinheiro emprestado, que vem do futuro, tem seu valor reduzido quando chega ao presente. Já o dinheiro poupado, que viaja do presente para o futuro, tem seu valor aumentado.

Quanto mais longa a viagem no tempo, mais o



dinheiro muda de valor, seja aumentando ou reduzindo.

Trazer o dinheiro do futuro pode ser muito útil, por exemplo, em antecipar compras de equipamentos que melhorem seu trabalho e lhe permitam produzir mais e ter um salário melhor. Já a viagem para o futuro pode lhe garantir um dinheirinho mesmo quando você não puder mais trabalhar. E quanto mais cedo enviar

melhor, pois a viagem será mais longa e o dinheiro valerá mais.

As pessoas adoraram a invenção e todos queriam usá-la. Muitos seguiram as recomendações do cientista e fizeram bom uso de sua máquina, ora levando seu dinheiro para o futuro, ora trazendo deste para o presente.

Infelizmente, algumas pessoas não tiveram limites e



usaram a máquina do tempo sempre trazendo dinheiro do seu futuro para o presente e gastavam o dinheiro como se ele fosse infinito. Com o passar do tempo, quando o futuro chegava para estas pessoas, elas sempre viam seu dinheiro viajando para o passado, ficando com muito pouco para o presente. E usar a máquina do tempo para trazer mais dinheiro do futuro só iria repetir que no futuro

seu dinheiro fosse novamente para o passado.

Já as pessoas que mandavam o dinheiro para seu futuro, quando este futuro chegava, viam seu dinheiro chegando e em maior valor. Podiam usufruir com sabedoria desse dinheiro e ainda sobrava um pouco para mandar novamente para seu futuro.



# Amigos poupadores

**Autora: Edna Alves da Silva,**  
Participante Ativa do Plano CVI  
Ipirá – BA



Era uma vez os irmãos Guilherme e Gustavo. Todos os dias, antes de saírem para a escola, as crianças recebiam uma quantidade de dinheiro dos seus pais para que fizessem um lanche no recreio.

Guilherme, esperto e poupador, comprava apenas o necessário e sempre cobrava pelo troco;

as moedas que sobravam eram valiosas para ele, pois sempre as juntava em um cofrinho que havia ganhado do seu avô no último aniversário. Enquanto isso, Gustavo mal podia entender seu irmão, não queria guardar qualquer dinheiro, quer dizer, nem sobrava; gastava tudo com doces e salgados.



Certo dia, Guilherme e Gustavo estavam brincando de futebol com seus amiguinhos, quando a bola caiu em cima de um espinho e furou. A bola era de Gustavo, que ficou muito triste por ter que parar a brincadeira, mas Guilherme já sabia o que fazer: correu

até sua casa e de lá trouxe seu porquinho cheio de moedas.

Os amigos não entendiam o que o menino queria dizer com aquilo; o garoto, porém, estava certo de sua atitude. Quebrou o cofre; pediu a ajuda das outras



crianças; contou as moedas; foi até o mercado mais próximo e comprou outra bola. Antes de ir embora, Guilherme cobrou pelo troco, e ainda recebeu de presente do vendedor, outro cofrinho. Ali, ele começava a juntar todas as moedas novamente.

Gustavo e as outras crianças puderam perceber a importância de começar uma poupança, por menor que seja. Entenderam que o pouco pode se tornar muito e ser bastante útil quando precisar. Logo retomaram a brincadeira, estavam felizes e certos do que queriam: Poupar desde a infância.



# Quinzinho e a pança do porquinho

**Autora: Eiran Tânia Silveira Santana dos Santos,**  
Participante Ativa dos Planos BD e CVI  
Salvador-BA





Quinzinho falou para o pai:

– Papai, quando eu crescer eu quero ser bancário igual a você e vou morar em uma casa bonita como esta!

O Seu Zé Comedido respondeu para o filho:

– Quim, você tem que poupar uma parte do que ganha para poder comprar o que você quiser e não ficar apertado, sem conseguir pagar as coisas.

– Papai, o que é poupar? – indagou Quinzinho.

– Quim, poupar é guardar um pouco do dinheiro que se ganha. – respondeu o pai. – Você pode colocar uma parte de sua mesadinha em uma poupança.

– Poupança, papai?

– Sim, poupança. É como um porquinho de moedas. É o local onde o dinheiro fica guardado no banco.



“Poupança” é como se você fosse “pôr” na “pança” do porquinho.

– Ah, papai, acho que entendi. Então é igual ao meu porquinho que eu vou engordando ele com moedinhas, não é?

– É quase igual. Mas

deixando o dinheiro na poupança é mais seguro e fácil para juntar, porque o banco guarda e todo mês coloca também umas moedinhas, chamadas de juros. Quando você precisar, é só ir no banco tirar.

– Mas eu gosto de alimentar



o porquinho com moedas.

– Não tem problema. Vamos fazer assim: você vai colocar suas moedas no porquinho para juntar durante o mês.

Mas todo fim de mês nós vamos ao Banco do Nordeste para depositar na sua poupança.

– E aí a gente vai pôr as moedas na pança do banco, não é, papai?

– Isso, Quinzinho! – Disse o pai, rindo. – Vamos pôr na pança.

Colocando um pouco todo mês, quando chegar à idade de papai, você certamente terá uma casa igual a minha, como você quer.



# Érica previdente

**Autora: Simone Pessoa Pereira Sampaio,**  
Participante Assistida dos Planos BD e CV I  
Fortaleza-CE



Érica era ainda criança  
Quando viu o brilho  
festeiro  
E a animação das pessoas  
Quando o assunto era  
dinheiro  
Mas uma coisa Érica não  
entendia  
Como essa gente prezava o  
dinheiro

Se gastava tudo que  
possuía?  
E logo todo o dinheiro  
sumia?  
Sua amiga Elisa então  
Ganhava uma gorda  
mesada  
Mas não é que a menina  
depressa  
Gastava tudo, a danada!



Foi quando Érica decidiu  
Do dinheiro que ganhasse  
de mesada  
Ou de presente de  
aniversário  
Ela só gastaria o que fosse  
necessário

E tudo o que conseguia  
poupar  
Guardava numa caixinha  
Escondida no fundo do  
armário  
Junto com o seu diário  
Foi quando o pai  
convenceu



Que era hora de guardar o  
dinheiro no banco  
Lá, era muito mais seguro  
E ainda rendia um tanto  
de juro

Érica gostou da ideia  
Com a ajuda do pai, abriu  
uma conta bancária

Enquanto crescia, Érica  
continuava a poupar  
E a poupança no banco  
não parava de aumentar

E assim, Érica previdente  
sabia  
Que dinheiro era um bem  
que nunca lhe faltaria.



# Ensinaamentos dos meus pais

**Autora: Telma Dias Elorza,**  
Participante Ativa dos Planos BD e CV I  
Recife-PE

40





Olá, me chamo Mateus e tenho 9 anos. E eu já tenho uma poupança para fazer intercâmbio no Canadá quando eu crescer!

Essa poupança começou a ser feita quando eu nasci. Minha mãe, que é funcionária do BNB, nunca conseguiu juntar dinheiro. Sempre gastou, gastou e gastou. Ela adora fazer compras.

Já o meu pai, que também é funcionário do BNB, tem poupança desde que começou

a trabalhar, quando era adolescente. Ele não gosta de fazer compras e sempre pensa muito antes de gastar. Quando gasta, anota tudo, tudinho mesmo, no celular dele, e depois passa para uma planilha.

Dá pra imaginar a confusão na minha casa quando o assunto é poupança, não é mesmo? É por isso que eu é que vou explicar a



importância da poupança começar na infância.

Meus pais viram que eu tinha que ser diferente deles, mais equilibrado, menos gastador do que minha mãe e menos muquirana do que meu pai. Então minha educação financeira começou cedo. No início, eram umas moedinhas de maior valor, que eu ia

pondo num cofrinho. Quando ele enchia, meu pai contava e depositava numa conta de poupança aberta para mim. A medida que eu fui crescendo, eles iam me explicando que não dava para comprar tudo o que eu queria, que tinha que ter planejamento e que se eu juntasse dinheiro, poderia comprar determinado brinquedo.



Depois eu ganhei uma carteira. Aí eu colocava no cofrinho o dinheiro que ia para a poupança, e guardava na carteira algumas notinhas para depois comprar brinquedo. Um dia, contamos o dinheiro da carteira, e tinha o valor que eu precisava para comprar um kit de naves espaciais do Star Wars! Que bom! E a minha poupança vai

muito bem. Meu pai disse que, com o valor que tem lá, eu já posso ir e voltar, e me manter um tempo em outro país, para fazer intercâmbio quando eu crescer. Vou poder ir para o Canadá!

Claro que eu aprendi a lição. E é por isso que poupança começa na infância.



# Finanças com Diversão

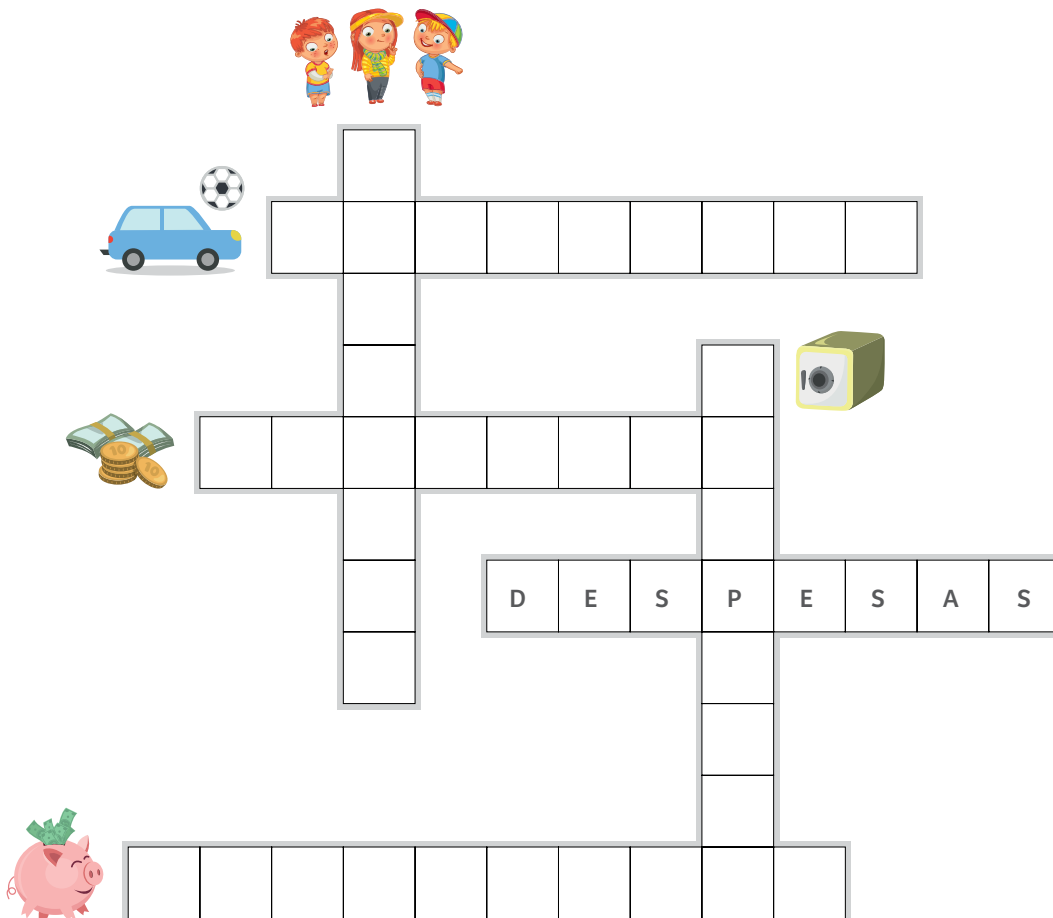
**Agora você vai pôr em prática tudo o que aprendeu sobre a importância da poupança para a realização dos sonhos.**



## CRUZADINHA

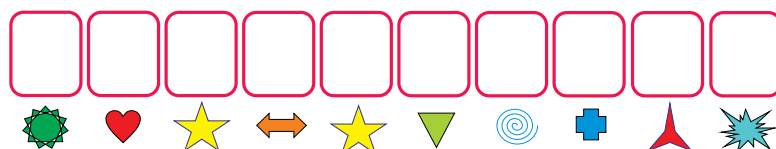
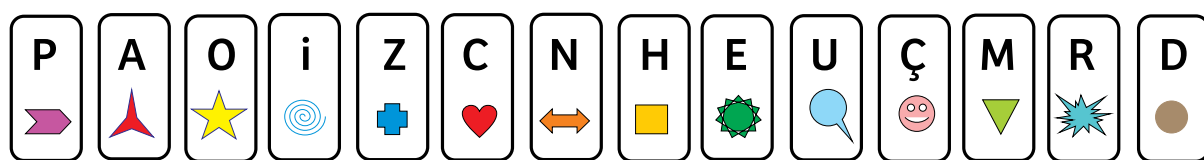
Encontre as palavras destacadas na cruzadinha abaixo.

Agora que você já está craque em saber como os seus pais conseguem pagar todas as contas da casa e ainda fazer com que sobre **dinheiro** para lhe presentear com um **brinquedo** legal no Dia das **Crianças** por exemplo, você já pode começar a ajudá-los, fazendo uma **poupança** ou ajudando a **economizar** para diminuir as **despesas** mensais da família.



## CÓDIGO SECRETO

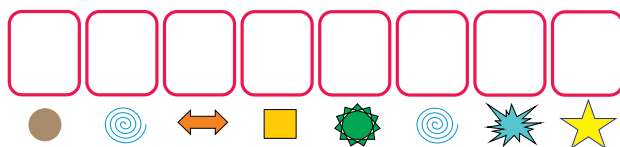
Desvende a palavrinha mágica que utilizamos para conseguir realizar os nossos sonhos, como por exemplo: comprar figurinhas para completar o álbum, comprar um sorvete na escola ou ajudar o papai a completar o dinheiro para comprar uma bicicleta nova.



De acordo com o texto “Quinzinho e a Pança do Porquinho”, complete o texto com a palavra correta.

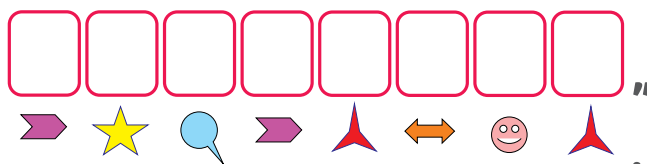
“- Papai, o que é poupar? Indagou Quinzinho.

- Quim, poupar é guardar um pouco do



que se ganha, respondeu o pai.

– Você pode colocar uma parte de sua mesadinha em uma



## CAÇA-PALAVRAS

De acordo com as histórias que você leu neste livro, responda corretamente as perguntas e encontre-as no caça-palavras.

### História: Amigos Poupadores

1. Qual dos irmãos teve a atitude mais correta ao utilizar a mesada?  
( ) Gustavo ( ) Matheus ( ) Guilherme

### História: Três amigos e a descoberta de um tesouro que transformou suas vidas

2. Qual o maior tesouro que os amigos descobriram?  
( ) Dinheiro ( ) Amizade ( ) Arco-íris

### História: O sonho de Matheus

3. Matheus resolveu poupar dinheiro no seu cofrinho para comprar um:  
( ) Cachorro ( ) Porquinho ( ) irmãozinho

### História: Ensinos de meus Pais

4. Mateus aprendeu com seus pais que o hábito de poupar deve ser iniciado na:  
( ) adolescência ( ) fase adulta ( ) Infância

L L D L G C C O D M I G N R O R R R E A E R A C D U L E C O  
L C I L Z G L D E U M A C H N G N I A G F A I U D I L G N R  
I H F M F Z I E L E R N M D N Z I O M L L G H D M O A U I U  
N I L C F M C G L G F M A I A A I H N E G H O M N O L O Z Z  
O L O D C M L H N L O F D G Z E G A H G E H G H A I O A I F  
R L O R H I N U O C Z I Z L N A I Z M M F U Z C N Z E G I M  
E N L D G Z A A A H R Z G L D C D E Z C U U Z E O Z L C N U  
R D L C B C D F G R M D F O N U I E D H F C C A C H O R R O  
F A O M E A I D A N R F D A O E Z U F D R H R D L H Z O F C  
Z Z D F N Z E M N I O C F H A E I O L G N M A U M M U R D L  
L Z G U C U A H N D R N C C C Z R R Z R G U I L H E R M E E  
I M C L U U E C F I I N F O H H C R R G M U G H H C H G E L  
A F R E L G G L N F E A D N F U U L D O L A I C D D G R Z E  
A I Z F H L D E E A E O Z H G D O O U N R I Z H C G D D E O  
N N Z R N D Z Z H Z C Z C C Z C D N A Z D G Z H L M G I O L

## JOGO DOS 7 ERROS

Encontre 7 diferenças nas imagens.







Respostas: Cofre, Moeda, Poquinho, Calculadora, Camisa Menina, Crachá, Gola Camisa Mulher.

# Poupança começa na infância!

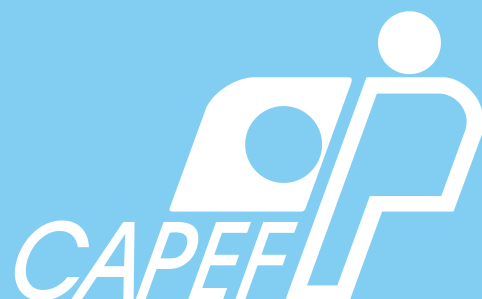
REALIZAÇÃO:



PATROCINADOR:







Programa de Educação Previdenciária da Capef:  
Fazendo Hoje Seu Amanhã.

[www.capef.com.br](http://www.capef.com.br)